

A woman in a white lab coat and glasses is looking at a human anatomical model in a laboratory. The model shows internal organs and muscles. The background is a blurred laboratory with various equipment.

**EDSON DA SILVA  
(ORGANIZADOR)**

**EXTENSÃO  
UNIVERSITÁRIA NAS  
CIÊNCIAS DA SAÚDE  
NO BRASIL**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020



**EDSON DA SILVA  
(ORGANIZADOR)**

**EXTENSÃO  
UNIVERSITÁRIA NAS  
CIÊNCIAS DA SAÚDE  
NO BRASIL**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Geraldo Alves

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná



Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco



Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá  
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
E96	<p>Extensão universitária nas ciências da saúde no Brasil [recurso eletrônico] / Organizador Edson da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF            Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader            Modo de acesso: World Wide Web            Inclui bibliografia            ISBN 978-65-86002-26-3            DOI 10.22533/at.ed.263200303</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.            I. Silva, Edson da.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

O e-book “Extensão universitária nas ciências da saúde no Brasil” é uma obra resultante de ações, projetos ou programas de extensão universitária desenvolvidos por estudantes e professores de diferentes cursos das ciências da saúde e de áreas afins. O livro foi organizado em 17 capítulos e aborda trabalhos de extensão universitária muito valiosos, revelando avanços e atualidades nesse campo de atuação do ensino superior no Brasil.

Esta obra foi constituída por estudos originários de vivências extensionistas realizadas durante o processo de formação acadêmica em instituições de ensino das regiões Sul, Sudeste e Nordeste do país. Ao longo dos capítulos você terá a oportunidade de conhecer um pouco sobre as atividades de extensão universitária descritas por autores e coautores de mais de quinze categorias profissionais. A maioria das atividades extensionistas foram desenvolvidas por equipes interdisciplinares, as quais têm contribuído com transformações fundamentais ao processo de formação acadêmica na graduação e na pós-graduação. A vivência na extensão universitária é capaz de promover progressos na formação acadêmica, tornando-a mais comprometida com as necessidades locais, independente da região do país. Além disso, as atividades extensionistas enriquecem o aprendizado ao promover maior integração do conhecimento popular ao conhecimento acadêmico compartilhado entre os envolvidos.

Desejo que esta obra seja capaz de estimular a implantação de novos projetos de extensão pelo Brasil e que sirva de motivação para os autores darem continuidade às suas ações, projetos ou programas de extensão universitária.

Dedico essa obra à Pró-reitora de Extensão e Cultura (PROEXC) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri (UFVJM), aos extensionistas da UFVJM e às instituições parceiras de nossos projetos, junto aos quais tenho desenvolvido atividades de extensão universitária desde o ano de 2006.

Edson da Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1 ..... 1**

#### **IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA DIABETES NAS ESCOLAS NO INTERIOR DE MINAS GERAIS**

Hugo dos Santos Silva Júnior  
Verônica Pablini de Abreu Martins  
Mayara Dumont Cunha  
Marileila Marques Toledo  
Tatiele de Jesus Lourenço  
Ana Cláudia Chaves  
Ana Laura Silva Andrade  
Paola Aparecida Alves Ferreira  
Isabela Maria Lemes Machado  
Maria Luíza Moreira Costa  
Maylza de Fátima do Nascimento  
Luciana Neri Nobre  
Cíntia Ramos Lacerda  
Paulo Messias de Oliveira Filho  
George Sobrinho Silva  
Janice Sepúlveda Reis  
Edson da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.2632003031**

### **CAPÍTULO 2 ..... 17**

#### **PONTOS-CHAVE DE CONTROLE PARA O MANUSEIO DOMICILIAR DE PACIENTES COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA DA INFÂNCIA PELOS CUIDADORES**

Maria Valéria Corrêa e Castro Campomori  
Juliana Araújo  
Letícia Morales Conte  
Monica Luara Pereira Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.2632003032**

### **CAPÍTULO 3 ..... 30**

#### **DESENVOLVIMENTO E DIVULGAÇÃO DE LIVROS E JOGOS EDUCACIONAIS SOBRE DROGAS PSICOTRÓPICAS: ATIVIDADES DE EXTENSÃO EM ESCOLAS PÚBLICAS DO NORTE DO BRASIL**

Aldemir B. Oliveira-Filho  
Aline Lopes de Oliveira  
Luciene da Silva Gomes  
Sara Otoni Sales do Carmo  
Gláucia Galúcio Santana  
Suelane Cristina Tavares da Costa  
Mariane Machado de Brito  
Marilene Machado de Brito  
José Ribeiro da Silva Junior  
Gláucia Caroline Silva-Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.2632003033**

### **CAPÍTULO 4 ..... 42**

#### **PRODUÇÃO DE PÃES ARTESANAIS DE ELEVADOS VALORES NUTRITIVOS**

Kamila Madriaga Miller



Rosana Oliveira Gonzaga

**DOI 10.22533/at.ed.2632003034**

**CAPÍTULO 5 ..... 54**

**VÍDEOS PODEM SER EFICAZES PARA O ENTENDIMENTO DA SÍNDROME DE DOWN?**

Isabeli Russo Lopes  
Fernanda Miranda Garcia Padilha  
Gabriela Sabino  
Renata Grossi  
Wagner José Martins Paiva

**DOI 10.22533/at.ed.2632003035**

**CAPÍTULO 6 ..... 64**

**O FAZER DA SAÚDE INDÍGENA NO BRASIL EM DIFERENTES ESTADOS BRASILEIROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Thiago Emanuel Rodrigues Novaes  
Ana Selia Rodrigues Novaes  
Carmélia Rodrigues Novaes Carvalho  
Danúbia Rodrigues Novaes Carvalho  
Erik Fabiano Silva  
Heberton Solano Rodrigues Novaes Leite  
Jainara Rodrigues Novaes de Sá  
Julia Maria Guimarães Fortuna  
Natanael Alves de Lima  
Nathielle Maria de Oliveira Cândido  
Nery Freire Novaes Sobrinha  
Polivânia Gomes Nunes

**DOI 10.22533/at.ed.2632003036**

**CAPÍTULO 7 ..... 72**

**SUSTENTABILIDADE E PROMOÇÃO À SAÚDE: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM UMA COMUNIDADE NO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA – BAHIA**

Juliana Nascimento Andrade  
Cristiane Estrêla Campodonio Nunes

**DOI 10.22533/at.ed.2632003037**

**CAPÍTULO 8 ..... 84**

**ATITUDES NA HIGIENIZAÇÃO E CUIDADOS ADEQUADOS NA MANIPULAÇÃO DOS ALIMENTOS: EXPERIÊNCIA COM PARTICIPANTES DE CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

Lucélia da Cunha Castro  
Lyandra Dias da Silva  
Nilmara Cunha da Silva  
Anne Rafaela da Silva Marinho  
Emanuelle de Sousa Ferreira  
Kamilla Sâmia Gomes Alves de Sá  
Arielly Jesus Leitão  
Vanessa Resendes Pacheco  
Suely Carvalho Santiago Barreto  
Maria do Socorro Silva Alencar

**DOI 10.22533/at.ed.2632003038**

**CAPÍTULO 9 ..... 97**

**ESTADO DE SAÚDE E NUTRIÇÃO DE IDOSAS ASSISTIDAS EM PROJETO DE EXTENSÃO A PARTIR DE INDICADORES DE MEDIDAS CORPORAIS**

Joyce Sousa Aquino Brito  
Lucélia da Cunha Castro  
Fernanda do Nascimento Araújo  
Marymarta Barbosa de Moraes  
Antonia Caroline Lima de Carvalho  
Lyandra Dias da Silva  
Nilmara Cunha da Silva  
Elaine Aparecida Alves da Silva  
Vitória Ribeiro Mendes  
Suely Carvalho Santiago Barreto  
Maria do Socorro Silva Alencar

**DOI 10.22533/at.ed.2632003039**

**CAPÍTULO 10 ..... 110**

**PERFIL DAS PRÁTICAS ALIMENTARES E HÁBITOS DE VIDA DE LONGEVAS PARTICIPANTES DE AÇÕES EXTENSIONISTAS**

Jaine Magalhães Silva  
Vitória Ribeiro Mendes  
Ronnyely Suerda Cunha Silva  
Arielly Jesus Leitão  
Dallyla Jennifer Moraes de Sousa  
Larissa Layana Cardoso de Sousa  
Vanessa da Silva do Nascimento  
Kamilla Sâmia Gomes Alves de Sá  
Anne Rafaela da Silva Marinho  
Suely Carvalho Santiago Barreto  
Maria do Socorro Silva Alencar

**DOI 10.22533/at.ed.26320030310**

**CAPÍTULO 11 ..... 122**

**REDUÇÃO DE MASSA MUSCULAR E OS RISCOS PARA A QUALIDADE DE VIDA E LONGEVIDADE: ESTUDO EM MULHERES DA TERCEIRA IDADE**

Joyce Sousa Aquino Brito  
Emanuelle de Sousa Ferreira  
Elaine Aparecida Alves da Silva  
Ronnyely Suerda Cunha Silva  
Vanessa da Silva do Nascimento  
Jaine Magalhães Silva  
Fernanda do Nascimento Araújo  
Marymarta Barbosa de Moraes  
Suely Carvalho Santiago Barreto  
Maria do Socorro Silva Alencar

**DOI 10.22533/at.ed.26320030311**

**CAPÍTULO 12 ..... 133**

**DIALOGANDO SOBRE A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS - ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA ESTIMULAR AS PRÁTICAS SEXUAIS SEGURAS**

Thelma Spindola  
Agatha Soares de Barros de Araújo

Thuany de Oliveira Abreu  
Nathália dos Santos Trindade Moerbeck  
Rômulo Frutuoso Antunes

**DOI 10.22533/at.ed.26320030312**

**CAPÍTULO 13 ..... 144**

**EDUCAÇÃO PERMANENTE JUNTO AOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE PARA  
PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA**

Andressa Peripolli Rodrigues  
Greice Machado Pieszak  
Tatiane Correa Trojahn  
Elaine Lutz Martins  
Sandra Maria de Mello Cardoso  
Lucimara Sonaglio Rocha  
Margot Agathe Seiffert  
Mariéli Terezinha Krampe Machado  
Neiva Claudete Brondani Machado  
Rita Fernanda Monteiro Fernandes

**DOI 10.22533/at.ed.26320030313**

**CAPÍTULO 14 ..... 153**

**IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA FASE DA ADOLESCÊNCIA:  
ÊNFASE NA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS**

Nitza Ferreira Muniz  
Tereza Maria Mageroska Vieira  
Felippe Perrotta Harkot Richetti  
Dandara Novakowski Spigolon  
Neide Derenzo  
Heloá Costa Borim Christinelli  
Carlos Alexandre Molena Fernandes  
Maria Antonia Ramos Costa

**DOI 10.22533/at.ed.26320030314**

**CAPÍTULO 15 ..... 158**

**PRIMEIROS SOCORROS: APRENDER PARA SALVAR**

Sheron Maria Silva Santos  
José Cícero Cabral de Lima Júnior  
Taylana Colares de Lima  
Keila Teixeira da Silva  
Sílvia Leticia Ferreira Pinheiro  
João Márcio Fialho Sampaio  
Ygor Teixeira  
Priscylla Tavares Almeida  
Maria do Socorro Jesuíno Lacerda  
Tatiane Roberta Barros  
Rauan Macêdo Gonçalves  
Samara Mendes de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.26320030315**



<b>CAPÍTULO 16 .....</b>	<b>166</b>
UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS LÚDICO-EDUCATIVOS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM RELACIONADO À TERAPIA INTRAVENOSA- RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Natasha de Lutiis Nedachi	
Francisco Valdez Santos de Oliveira Lima	
Cecilia Farhat Serrano	
Luma Santos Magalhães	
Rosemeire Grosso	
Sylvia de Almeida	
<b>DOI 10.22533/at.ed.26320030316</b>	
<b>CAPÍTULO 17 .....</b>	<b>179</b>
A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA	
Elaine Fernanda Dornelas de Souza	
Vanessa Laura dos Santos	
Karen Sayuri Sato	
Vinícius Afonso dos Santos	
Bruna Marina Ferrari dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.26320030317</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>184</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>185</b>

## DESENVOLVIMENTO E DIVULGAÇÃO DE LIVROS E JOGOS EDUCACIONAIS SOBRE DROGAS PSICOTRÓPICAS: ATIVIDADES DE EXTENSÃO EM ESCOLAS PÚBLICAS DO NORTE DO BRASIL

Data de aceite: 28/02/2020

### **Aldemir B. Oliveira-Filho**

Faculdade de Ciências Naturais, Instituto de Estudos Costeiros, Universidade Federal do Pará, Bragança, Pará, Brasil.

### **Aline Lopes de Oliveira**

Faculdade de Ciências Naturais, Instituto de Estudos Costeiros, Universidade Federal do Pará, Bragança, Pará, Brasil.

### **Luciene da Silva Gomes**

Faculdade de Ciências Naturais, Instituto de Estudos Costeiros, Universidade Federal do Pará, Bragança, Pará, Brasil.

### **Sara Otoni Sales do Carmo**

Faculdade de Ciências Naturais, Campus do Marajó – Breves, Universidade Federal do Pará, Breves, Pará, Brasil.

### **Gláucia Galúcio Santana**

Faculdade de Ciências Naturais, Campus do Marajó – Breves, Universidade Federal do Pará, Breves, Pará, Brasil.

### **Suelane Cristina Tavares da Costa**

Faculdade de Ciências Naturais, Campus do Marajó – Breves, Universidade Federal do Pará, Breves, Pará, Brasil.

### **Mariane Machado de Brito**

Faculdade de Ciências Naturais, Campus do Marajó – Breves, Universidade Federal do Pará, Breves, Pará, Brasil.

### **Marilene Machado de Brito**

Faculdade de Ciências Naturais, Campus do

Marajó – Breves, Universidade Federal do Pará, Breves, Pará, Brasil.

### **José Ribeiro da Silva Junior**

Faculdade de Letras, Campus Universitário de Bragança, Universidade Federal do Pará, Bragança, Pará, Brasil.

### **Gláucia Caroline Silva-Oliveira**

Faculdade de Ciências Naturais, Instituto de Estudos Costeiros, Universidade Federal do Pará, Bragança, Pará, Brasil.

**RESUMO:** A escola desempenha papel fundamental na constituição dos indivíduos. Além de instruir, ela atua também na construção das relações sociais proporcionada pela interação destes dentro do ambiente escolar. O uso de drogas psicotrópicas se configura como uma problemática que vem crescendo a cada dia, sendo percebido, muitas vezes, o despreparo das pessoas para enfrentar essa situação. Este capítulo apresenta o desenvolvimento e a aplicação de livros e jogos com estudantes da educação básica no município de Breves, Pará, norte do Brasil. Este estudo foi desenvolvido em três etapas: (1) capacitação, (2) teste-piloto e (3) socialização. Nas duas primeiras etapas, estudantes universitários e professores da educação básica receberam informações específicas sobre dependência química e também foram capacitados a desenvolverem e trabalharem com livros e jogos específicos

em ambiente escolar. Na última etapa, os livros e os jogos foram divulgados em diversas escolas públicas de Breves através de oficinas com estudantes da educação básica. Durante a execução do estudo, 316 atuais e futuros professores receberam informações específicas sobre dependência química. Dois livros eletrônicos e cinco jogos didáticos foram construídos para atuarem como ferramentas de apresentação e discussão sobre o uso de drogas psicotrópicas na escola. Dentre 479 estudantes da educação básica atendidos, 89,4% informaram que os livros e os jogos eram divertidos e interessantes. Após a realização das oficinas, a temática “uso de drogas” foi amplamente apresentada e discutida na comunidade escolar, mostrando potencial para viabilizar a autonomia das escolhas e o processo de prevenção ao uso de drogas psicotrópicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Drogas psicotrópicas, Autonomia, Prevenção, Escolas, Brasil.

## DEVELOPMENT AND DISSEMINATION OF EDUCATIONAL BOOKS AND GAMES ON PSYCHOTROPIC DRUGS: EXTENSION ACTIVITIES IN PUBLIC SCHOOLS IN NORTHERN BRAZIL

**ABSTRACT:** School plays a fundamental role in the constitution of individuals. In addition to instructing, she also acts in the construction of social relationships provided by their interaction within the school environment. The use of psychotropic drugs is a problem that is growing every day, being often perceived the unpreparedness of people to face this situation. This chapter presents the development and application of books and games with students of basic education in the municipality of Breves, Pará, northern Brazil. This study was developed in three stages: (1) training, (2) pilot testing and (3) socialization. In the first two stages, college students and elementary school teachers received specific information on substance abuse and were also trained to develop and work with specific books and games in the school environment. In the last stage, the books and games were published in several public schools in Breves through workshops with students of basic education. During the study, 316 current and future teachers received specific information on chemical dependence. Two eBooks and five didactic games were built to act as presentation and discussion tools on psychotropic drug use in school. Among 479 students attending primary education, 89.4% reported that books and games were fun and interesting. After the workshops were held, the theme “drug use” was widely presented and discussed in the school community, showing potential to enable the autonomy of choices and the process of prevention of psychotropic drug use.

**KEYWORDS:** Psychotropic Drugs, Autonomy, Prevention, Schools, Brazil.

## 1 | INTRODUÇÃO

A adolescência é uma fase da vida do ser humano caracterizada por mudanças biológicas, cognitivas, emocionais e sociais, constituindo-se em importante momento



para a adoção de novas práticas, comportamentos e ganho de autonomia (SAITO, 2000). É um período marcado pela indecisão, sinalizando a passagem da infância protegida para a exposição à vida adulta (JERUSALINSKY, 2004). A tendência grupal e a evolução da sexualidade também são aspectos importantes, havendo, às vezes, um descompasso entre a acelerada mudança corporal e a maturidade psíquica, o que pode contribuir para a insatisfação do adolescente com seu próprio corpo (SAITO, 2000).

Nessa fase, estimulado pelas intensas transformações, o adolescente torna-se mais vulnerável a comportamentos que podem fragilizar sua saúde, como alimentação inadequada, sedentarismo, tabagismo, consumo de álcool e de drogas ilícitas (MS, 2006). O uso dessas substâncias pelos pais e amigos, assim como o desenvolvimento de sintomas depressivos, são fatores de risco para a experimentação e uso contínuo de drogas lícitas e ilícitas pelo adolescente (SCHENKER e MINAYO, 2003).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), anualmente, cerca de 2,9 milhões de adolescentes no mundo perdem a vida, a maioria por acidente de trânsito, suicídio e homicídio, muitas vezes associados ao consumo de drogas lícitas e ilícitas (OMS, 2006). No inquérito nacional realizado pelo Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID), a prevalência de uso de drogas ilícitas por estudantes de ensino fundamental e médio de 25 capitais brasileiras foi de 23,5%, no sexo masculino, e 21,7%, no sexo feminino. Já a prevalência de uso de lícitas (cigarro e/ou bebidas alcoólicas) nessas capitais brasileiras por escolares variou de 11 a 58% (CEBRID, 2004). Independente do estudo epidemiológico sobre experimentação e uso contínuo de drogas, todos têm apontado crescimento representativo da população de jovens (crianças e adolescentes) consumidores de drogas lícitas e ilícitas no Brasil.

Mediante a conscientização, a prevenção é uma medida fundamental para conter o uso crescente de drogas lícitas e ilícitas e a criminalidade associada às mesmas. Na última década, diversas abordagens foram empregadas para prevenir crianças, jovens e adultos sobre as problemáticas relacionadas ao uso de drogas psicotrópicas. Entretanto, de maneira geral, essas abordagens foram ações isoladas, dirigidas a uma população heterogênea e realizadas à margem dos grupos organizados da comunidade, resultando em metodologias de eficácia limitada (CONCEIÇÃO, 2011).

Por outro lado, a utilização de atividades lúdicas são alternativas metodológicas que possibilitam a interação dos estudantes e dos professores ou dos filhos e dos respectivos responsáveis com o objeto, em um processo ativo de transformação humana na busca do conhecimento. Desse modo, a adoção de livros e jogos como ferramentas para conscientização e prevenção ao uso de drogas psicotrópicas pode orientar não somente o indivíduo (crianças e jovens estudantes), mas também seus colegas e familiares. Em suma, há uma necessidade imediata de abordagens

eficazes para prevenção e de conscientização das causas e dos efeitos ocasionados pelo uso de drogas lícitas e ilícitas na população de crianças e jovens.

## 2 | OBJETIVOS

Este estudo planejou e executou atividades de capacitação sobre dependência química com atuais e futuros professores, assim como desenvolveu, divulgou e distribuiu ferramentas para apresentação e discussão do uso de drogas psicotrópicas em escolas públicas no município de Breves, Pará, norte do Brasil.

## 3 | MÉTODOS

### Desenho do estudo e das atividades

Este estudo intervencionista foi dividido em três etapas, cada qual tendo duração de aproximadamente três meses: (1) capacitação, (2) teste-piloto e (3) socialização. Sendo que, os livros didáticos foram escritos, ilustrados, sistematizados e revisados durante as duas primeiras etapas do estudo. Todas as ações ocorreram no município paraense de Breves, Arquipélago do Marajó, no período de fevereiro a dezembro de 2012.

A etapa de capacitação foi constituída pelo planejamento e construção e jogos didáticos sobre dependência química e pela oferta do minicurso “Drogas: Ações e Reações” e da oficina “Construção de jogos para conscientização e prevenção ao uso de drogas psicotrópicas”. A duração de cada um desses eventos foi de 8 horas, sendo ofertadas 60 vagas para cada atividade, as quais foram realizadas no Auditório do Campus Universitário de Breves, da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Inicialmente, o minicurso e a oficina foram ofertados aos estudantes do ensino superior do referido Campus. Posteriormente, essas atividades de capacitação foram ofertadas aos professores do ensino fundamental e médio do município de Breves. Durante essas atividades foram cadastrados possíveis colaboradores para execução das etapas seguintes do projeto: estudantes voluntários e professores colaboradores da educação básica. Por fim, o curso e a oficina foram ministrados por docentes do ensino superior auxiliados por graduandos em Licenciatura em Ciências Naturais, ambos da UFPA.

Na segunda etapa do projeto, testes-pilotos da oficina “Construção de jogos para conscientização e prevenção ao uso de drogas psicotrópicas” foram executados em duas escolas públicas do município de Breves. Essas escolas eram locais de realização de estágios supervisionados pelos estudantes de Licenciatura em Ciências Naturais da UFPA e seus respectivos professores participaram da 1ª etapa deste estudo e aceitaram colaborar com as outras etapas. Todas as oficinas

foram conduzidas pelos estudantes de Licenciatura em Ciências Naturais, sob a supervisão de professores da educação básica e superior. O objetivo das oficinas foi inicializar os estudantes do ensino superior na prática docente, viabilizar de forma diferenciada a prevenção ao uso de drogas psicotrópicas por jovens estudantes e adotar metodologia de integração entre os níveis de ensino.

Na última etapa do estudo ocorreu a socialização das ferramentas didáticas desenvolvidas. Em dez escolas públicas do município de Breves (oito na área urbana e duas na área rural), a oficina “Construção de jogos para conscientização e prevenção ao uso de drogas psicotrópicas” foi agendada, divulgada e executada. Essas oficinas foram ofertadas aos estudantes de ensino fundamental e médio das escolas de educação básica, sendo conduzidas pelos estudantes de Licenciatura em Ciências Naturais, sob a supervisão de professores da educação básica e superior.

Além disso, na etapa “Socialização, kits para conscientização e prevenção ao uso de drogas lícitas e ilícitas foram distribuídos para diversas escolas públicas e privadas e instituições associadas a crianças e adolescentes do município de Breves. Os kits foram constituídos por: dois livros didático-eletrônicos sobre a problemática da dependência química (contendo ao final de cada obra orientações detalhadas para a construção de cinco jogos educativos), cinco jogos educativos prontos para utilização pela comunidade escolar e material científico (livros, artigos e panfletos) sobre dependência química para orientação. Esses kits poderão ser utilizados pelos professores (previamente capacitados na 1ª etapa do projeto) para continuar o processo de conscientização e prevenção ao uso de drogas lícitas e ilícitas na população de jovens estudantes de Breves, assim como as escolas foram autorizadas a fornecer cópias dos livros e dos jogos para os estudantes levarem a atividade lúdica para casa e se divertirem com sua família e seus colegas, expandido assim o processo de prevenção e discussão do tema “uso de drogas.

#### Avaliação do conhecimento e do impacto das atividades

Anterior e posterior aos minicursos ofertados pelo projeto, os estudantes de ensino superior e professores da educação básica responderam voluntariamente a questionários contendo 12 perguntas: uma sobre como o participante julgava seu nível de conhecimento sobre drogas, dez relacionadas a diversos aspectos da dependência química (conceito, classificações, ações e reações de drogas psicotrópicas no organismo humano) e uma sobre o nível de satisfação proporcionado pelos jogos e livros apresentados durante o evento. Por outro lado, ao final das oficinas ofertadas pelo projeto, os estudantes da educação básica responderam a questionário simples sobre a satisfação proporcionada pelos jogos e livros desenvolvidos pelo projeto e, caso fosse fornecido os jogos e os livros para os mesmos, se eles iriam ler e brincar com as novas ferramentas em suas casas com seus pais e familiares. Desse modo, o estudo avaliou o status de conhecimento sobre a temática dependência química

dos participantes pré e pós-atividades de ensino, a aplicabilidade e a validade dos jogos didáticos e, conseqüentemente, o impacto das atividades sobre o processo de ensino-aprendizagem.

#### Ética

As direções das escolas assinaram termo de consentimento livre e esclarecido informando que autorizavam a realização do estudo em suas dependências. Os pais dos estudantes foram informados dos objetivos, benefícios e logística do estudo durante reunião de pais e mestres realizadas nas respectivas escolas de seus filhos. Somente após as autorizações das direções das escolas e dos pais dos estudantes, as atividades nas escolas foram executadas. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Instituto de Ciências da Saúde (Número de acesso: 147/2010-CEP/ICS-UFPA).

## 4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo ofereceu capacitação aos estudantes e professores no município de Breves sobre diversos aspectos relacionados ao uso de drogas psicotrópicas e desenvolveu novas ferramentas que podem facilitar o processo de conscientização e prevenção ao uso de drogas lícitas e ilícitas.

Neste estudo, dois livros eletrônicos e cinco jogos didáticos sobre os problemas relacionados ao uso de drogas foram desenvolvidos. O primeiro livro “Raí e o mundo que não era mágico” (ISBN: 9788591030118) é uma história, destinada ao público infantil, baseada em relatos de usuários de drogas internados em clínicas de tratamento de dependência química no Pará, entre 2008 e 2012. Além da singela demonstração das dificuldades vivenciadas pelo usuário de drogas intitulado Raí, o livro também oferece uma oportunidade de diálogo entre crianças e adolescentes com seus responsáveis através de ferramentas didáticas (jogos), visando facilitar o processo de prevenção ao uso de drogas. O segundo livro “Conhecendo e aprendendo a dizer não as drogas psicotrópicas” (ISBN: 9788591030125) aborda, de maneira simplificada, questões específicas sobre a dependência química e a neurobiologia, como: conceito, classificação, funcionamento biológico, causa e efeito ocasionado em usuários de drogas. Ao final da bibliografia, há inclusão de jogos para facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Ambos os livros podem ser acessados gratuitamente nos endereços eletrônicos: <https://pt.slideshare.net/Ribeirojr/ra-e-o-mundo-que-no-era-mgico> e <https://pt.slideshare.net/Ribeirojr/cartilha-conhecendo-e-aprendendo-a-dizer-no-as-drogas-psicotrpicas-9735656>.

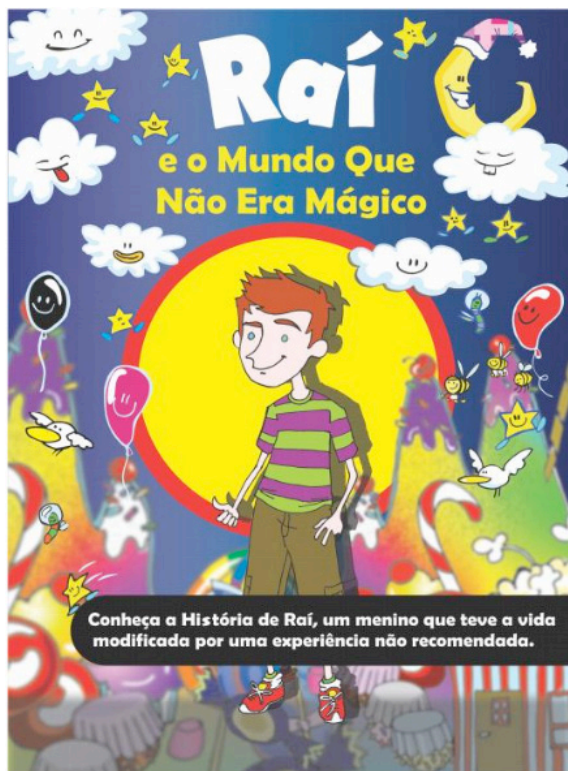


Figura 1: Capas dos livros eletrônicos sobre os problemas relacionados ao uso de drogas psicotrópicas desenvolvidos neste estudo.

Os jogos didáticos desenvolvidos pelo estudo e que constam nos livros eletrônicos acima foram: “Memorizando danos causados pelas drogas psicotrópicas”, “Desembaralhando as drogas psicotrópicas: conceitos, classificações e efeitos”, “Entendendo e saindo da trilha das drogas psicotrópicas”, “Recontando a história” e “Tira a tira”. O primeiro jogo “Memorizando danos causados pelas drogas psicotrópicas” foi baseado na metodologia do jogo da memória, sendo que o conteúdo abordado foi drogas lícitas e ilícitas e seus respectivos danos causados à saúde do usuário. Já o segundo jogo “Desembaralhando as drogas psicotrópicas: conceitos, classificações e efeitos” foi baseado na metodologia de baralho de cartas, sendo abordado informações sobre drogas lícitas e ilícitas (nome, tipo, dano à saúde e curiosidade (tendenciosa ao não uso)), cujo o objetivo era agrupar três cartas com informações da mesma droga. O terceiro jogo “Entendendo e saindo da trilha das drogas psicotrópicas” foi baseado na metodologia simples de jogo de trajeto com caminhada utilizando dado numérico, o qual utilizou como conteúdo um baralho de cartas contendo perguntas de múltiplas escolhas relacionadas à dependência química. Em cada jogada, os peões dos participantes caminham no tabuleiro de acordo os valores numéricos do dado e quando respondido corretamente as perguntas obtidas no baralho. Em suma, os três jogos foram desenvolvidos para facilitar a compreensão do conhecimento relacionado as drogas psicotrópicas.

Já os outros dois jogos “Recontando a história” e “Tira a tira” foram desenvolvidos para viabilizar a compreensão das problemáticas vivenciadas por um usuário de



drogas ilícitas. O primeiro jogo é uma proposta alternativa fornecida ao leitor de contar novamente a história de Raí, da forma que foi compreendida pelo jovem, utilizando imagens. Por outro lado, o jogo “Tira a tira” é uma forma alternativa de fixar as problemáticas vivenciadas por um usuário de drogas utilizando períodos divididos em duas partes complementares, as quais foram chamadas de tiras. Em suma, os jogos desenvolvidos instrumentalizaram atuais e futuros professores para orientar e prevenir crianças e adolescentes sobre o uso de drogas lícitas e ilícitas utilizando metodologias diferenciadas.

DUARTE et al. (2017) afirmam que o uso de jogos no ambiente escolar é uma importante forma de comunicação e de interação com crianças e adolescentes. Além disso, muitas crianças, adolescentes e jovens adultos se interessam por jogos didáticos porque testam seus conhecimentos e estimulam a competitividade (DUARTE et al. 2017).

Este estudo também realizou duas edições do minicurso “Drogas: ações e reações” e dez edições da oficina “Construção de jogos para conscientização e prevenção ao uso de drogas psicotrópicas” (Figuras 1 e 2). No total, essas atividades de ensino atenderam 914 pessoas, distribuídos em 110 professores da educação básica, 166 estudantes de ensino superior e 638 estudantes da educação básica. Na última etapa do estudo, kits para conscientização e prevenção ao uso de drogas lícitas e ilícitas foram distribuídos para diversas escolas públicas e privadas e instituições associadas a crianças e adolescentes do município de Breves (Figuras 3 e 4).



Figura 1: Minicurso “Drogas: ações e reações” ofertado aos estudantes de ensino superior e professores da educação básica em Breves.



No início e ao final dos minicursos ofertados, professores da educação básica e estudantes de ensino superior preencheram questionários para avaliação do processo de ensino-aprendizagem relacionado a diversas temáticas sobre drogas psicotrópicas, satisfação proporcionada pelos jogos e livros e auto-avaliação do participante sobre seu nível de conhecimento sobre drogas. A maioria dos professores da educação básica informou ter excelente (23,64%) ou bom (64,55%) nível de conhecimento sobre drogas. Entretanto, somente 31 (30,91%) professores comprovaram ter bom nível de conhecimento sobre drogas. A maioria dos integrantes desse grupo apresentou nível insuficiente desse conhecimento. As temáticas confusas sobre drogas foram: conceitos, classificação legal, classificação de drogas psicotrópicas, circulação e efeito no organismo. Por outro lado, após os minicursos, os professores da educação básica informaram e comprovaram ter excelente (19,1%), bom (65,45%) ou regular (15,45%) nível de conhecimento sobre drogas, sendo ainda detectado como temática confusa a circulação de drogas no organismo. Por fim, 89 (80,91%) professores informaram que os livros e os jogos são excelentes ou boas ferramentas didáticas.



Figura 2: Oficinas “Construção de jogos para conscientização e prevenção ao uso de drogas psicotrópicas”.

Segundo MOREIRA et al. (2015), dentre os desafios para a prevenção no ambiente escolar, a aquisição de informações é um aspecto a ser considerado, porém é menos complexo quando comparado a outros aspectos. Embora os educadores

apresentem certa resistência em assumir o papel de atores diretos da prevenção e da promoção de saúde, frente aos diversos desafios que enfrentam (falta de vivência e interação com profissionais especializados para solucionar as problemáticas), eles reconhecem essa necessidade, sentem-se responsáveis e almejam esse lugar (MOREIRA et al. 2015). Apesar deste estudo ter fornecido conhecimento específico sobre drogas psicotrópicas à comunidade escolar, ele também possibilitou a interação e o desenvolvimento de ações em conjunto entre professores da educação básica com profissionais especializados em dependência química. Desse modo, os laços iniciais entre dois grupos da comunidade foram criados e reforçados durante as ações do estudo, isso poderá possibilitar uma maior segurança aos professores para discutir sobre as problemáticas relacionadas ao uso de drogas e buscar soluções quando encontrarem dificuldades e necessitarem de auxílio e de encaminhamento de escolares para tratamento.



Figura 3: Preparação de kits para conscientização e prevenção ao uso de drogas doados as instituições de ensino e proteção de crianças e jovens no município de Breves.

Os estudantes de ensino superior que participaram das atividades do estudo eram oriundos das graduações em Ciências Naturais (52,41%), Letras (10,84%), Matemática (6,63%), Pedagogia (22,89%) e Química (7,23%). Anterior aos minicursos, eles informaram ter excelente (49,09%) ou bom (50,91%) nível de conhecimento sobre drogas. Entretanto, somente 24 (14,46%) e 27 (16,27%) estudantes comprovaram ter excelente ou bom nível de conhecimento sobre



drogas, respectivamente. A maioria dos integrantes desse grupo apresentou nível regular desse conhecimento. As temáticas confusas sobre drogas foram: conceito de drogas em geral, classificação de drogas psicotrópicas, circulação e efeito no organismo. Por outro lado, após os minicursos, os estudantes de ensino superior informaram e comprovaram ter excelente (25,3%), bom (51,2%) ou regular (23,5%) nível de conhecimento sobre drogas, sendo ainda detectado como temática confusa a classificação de drogas psicotrópicas. Somado a isso, 123 (74,1%) estudantes de ensino superior informaram que os livros e os jogos são excelentes ou boas ferramentas didáticas.



Figura 4: Entrega de kits para prevenção ao uso de drogas às escolas da educação básica do município de Breves.

Já os estudantes da educação básica responderam a questionário simples sobre a satisfação proporcionada pelos jogos e livros desenvolvidos pelo projeto e, caso fosse fornecido os jogos e os livros para os mesmos, se eles iriam ler e brincar com as novas ferramentas em suas casas com seus pais e familiares. Após as oficinas realizadas em diversas escolas de Breves, 574 (89,97%) estudantes da educação básica informaram que os livros e os jogos eram divertidos e interessantes e, caso fosse dado a eles, levariam os jogos e os livros para se divertirem com seus colegas e familiares.

De acordo com MOREIRA et al. (2015), a promoção da saúde no ambiente escolar enfrenta diversos obstáculos, como: a dificuldade de articulação e de integração de

projetos na escola, a falta de apoio institucional às ações, a escassez de tempo frente ao excesso de demandas escolares e a carência de recursos pedagógicos que contribuam nas ações preventivas. Por meio deste estudo, alguns desses obstáculos foram superados. Sendo que, as ações e as ferramentas desenvolvidas em conjunto neste estudo apresentaram uma boa aceitação e um elevado potencial para promoção da saúde.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo desenvolveu atividades que capacitaram satisfatoriamente atuais e futuros professores sobre os principais aspectos da dependência química, assim como as orientações e os treinamentos para apresentação e discussão do conhecimento adquirido foram compreendidas. Além disso, as novas ferramentas didáticas (livros e jogos) agradaram os integrantes das comunidades escolares do município de Breves e apresentaram potencial para viabilizar autonomia das escolhas futuras e o processo de prevenção ao uso de drogas psicotrópicas.

## REFERÊNCIAS

CENTRO BRASILEIRO DE INFORMAÇÕES SOBRE DROGAS PSICOTRÓPICAS (CEBRID). V levantamento nacional sobre o consumo de drogas entre estudantes do ensino fundamental e médio da rede pública de ensino nas 27 capitais brasileiras – 2004. Disponível em: [http://www.unifesp.br/dpsicobio/cebrid/levantamento\\_brasil2/index.htm](http://www.unifesp.br/dpsicobio/cebrid/levantamento_brasil2/index.htm).

CONCEIÇÃO, A. A. Drogas e prevenção, 2011. Disponível em: <http://br.monografias.com/trabalhos/drogas-prevencao/drogas-prevencao.shtml>

DUARTE, G. A.; CECCON, S.; SILVA D. S. Jogos didáticos: orientando sobre o uso de drogas. 5o Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão, Universidade Federal da Grande Dourados, 2017. Disponível em: <http://eventos.ufgd.edu.br/enepex/anais/arquivos/855.pdf>

JERUSALINSKY, A. Adolescência e contemporaneidade. In: Mello A, Castro ALS, Geiger M, orgs. Conversando sobre adolescência e contemporaneidade. Porto Alegre: Libretos, 2004. 54-65.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS). Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação Geral de Doenças e Agravos Não Transmissíveis. Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar – PeNSE. Brasília: Ministério da Saúde; 2006. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv43063.pdf>.

MOREIRA, A.; VÓLVIO, C. L.; DE MICHELI, D. Prevenção ao consumo abusivo de drogas na escola: desafios e possibilidades para a atuação do educador. Educação e Pesquisa, 41, 119-135, 2015.

SAITO, M. I. Adolescência, cultura, vulnerabilidade e risco. *Pediatria (São Paulo)*, 22, 217-219, 2000.

SCHENKER, M.; MINAYO, M. C. S. A implicação da família no uso abusivo de drogas: uma revisão crítica. *Ciência & Saúde Coletiva*, 8, 299-306, 2003.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Overview of child and adolescent health: adolescent health and development; 2006. Available in: [http://www.who.int/child-adolescenthealth/OVERVIEW/AHD/adh\\_over.htm](http://www.who.int/child-adolescenthealth/OVERVIEW/AHD/adh_over.htm).

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aconselhamento genético 54, 55, 62, 63  
Adolescente 2, 4, 32, 154  
Aleitamento materno 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152  
Alimentação saudável 11, 111, 113, 119, 120, 123  
Andragogia 167, 170  
Antropometria 98, 108, 120, 123, 131  
Aprender 79, 158, 162, 164, 170, 180  
Artesanal 42, 46, 50, 52  
Atividades lúdicas 32, 167, 170, 171, 172, 176, 177, 178  
Autonomia 18, 20, 23, 27, 31, 32, 41, 57, 59, 72, 85, 87, 118, 124, 183  
Avaliação nutricional 100, 108, 109, 123, 124, 125, 130, 132

### B

Brasil 1, 2, 3, 4, 5, 10, 12, 13, 14, 15, 30, 31, 32, 33, 44, 55, 64, 65, 66, 67, 68, 71, 83, 86, 87, 92, 94, 95, 99, 100, 108, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 124, 126, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 155, 157, 162, 163, 165, 168, 169, 173, 177, 179, 183, 184

### C

Centro de referência 1, 2, 5, 6, 15  
Composição corporal 98, 99, 107, 108, 109, 129, 131  
Comunidade 2, 5, 11, 13, 14, 27, 31, 32, 34, 39, 43, 47, 57, 58, 59, 62, 70, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 101, 120, 130, 135, 165, 180, 181, 182, 183  
Criança 2, 4, 7, 11, 12, 15, 19, 20, 25, 26, 28, 29, 56, 62, 145, 146, 150, 151, 159, 165  
Cuidador 18, 19, 20, 23, 25

### D

Diabetes *mellitus* 2, 3, 181, 184  
Doenças sexualmente transmissíveis 134, 136, 143, 153  
Drogas psicotrópicas 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41

### E

Educação 2, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 13, 15, 16, 18, 25, 27, 28, 30, 31, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 57, 63, 67, 87, 89, 90, 92, 93, 100, 102, 104, 105, 113, 121, 125, 134, 135, 136, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 151, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 162, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 177, 179, 183, 184  
Educação em saúde 2, 10, 11, 13, 16, 25, 27, 67, 121, 134, 140, 153, 154, 157, 159, 167, 177, 184  
Ensino-aprendizagem 35, 38, 167, 170, 177  
Escolas 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 30, 31, 33, 34, 35, 37, 40, 62, 95, 135, 139, 143, 181  
Extensão 2, 5, 6, 8, 13, 14, 15, 17, 27, 30, 41, 54, 55, 62, 72, 73, 75, 78, 79, 81, 82, 84, 85,

87, 89, 90, 92, 93, 97, 98, 100, 102, 104, 105, 107, 111, 113, 114, 115, 116, 122, 125, 133, 137, 138, 141, 142, 153, 155, 156, 165, 179, 180, 181, 182, 183, 184

## F

Família 12, 25, 28, 34, 41, 42, 43, 47, 48, 50, 52, 55, 56, 58, 63, 78, 95, 108, 121, 130, 131, 137, 139, 165, 182

Fermentação 42, 45, 46

## H

Hábitos de vida 107, 110, 111, 113, 114, 116, 142

## I

Idoso 98, 100, 106, 112, 116, 117, 118, 119, 120, 123, 125, 126, 129

Infecção 136, 137, 154, 155, 182

## J

Jogos 11, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 171, 177, 178

## L

Longevas 98, 107, 110, 111, 119

Longevidade 99, 122, 123, 125

Lúdico 164, 166, 171, 172

## M

Massa muscular 99, 106, 117, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132

Metodologias ativas 171

## N

Nutrição 53, 75, 84, 85, 87, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 107, 108, 110, 113, 120, 121, 122, 124, 125, 132, 169, 184

## O

Oncológico 168, 169

## P

Pães 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53

Pão 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53

Pessoa idosa 107, 111, 112, 113, 119, 124, 125, 126, 127, 129, 131

Pontos-chave 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27

Prevenção 13, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 66, 84, 94, 96, 117, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 153, 154, 155, 156, 157, 162, 182

Primeiros socorros 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165



## Q

Qualidade de vida 14, 28, 58, 72, 73, 105, 112, 113, 117, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 131, 136, 180, 183

## R

Relato de experiência 2, 5, 15, 64, 66, 138, 143, 156, 159, 160, 165, 166, 167, 172

## S

Salvar 158, 159, 164, 165

Saúde indígena 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71

Saúde pública 10, 57, 58, 62, 72, 73, 81, 120, 133, 134, 136, 152, 157

Segurança Alimentar 72, 85, 86, 88, 93, 94

Sexualidade 32, 58, 62, 63, 133, 134, 135, 137, 138, 141, 153, 155, 156

Síndrome de Down 54, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63

Sistema Único de Saúde 11, 64, 65, 66, 155, 180, 183

SUS 65, 66, 67, 126, 132, 180, 183

Sustentabilidade 72, 73, 74, 75, 78, 79, 81, 82, 83

## T

Terapia intravenosa 166, 167, 168, 169, 171, 172, 178

Terceira idade 85, 112, 119, 121, 122, 131, 182

Trigo 42, 43, 44, 48, 53

## V

Vídeo 54, 57, 58, 59, 60, 61, 62

Vivências 2, 26, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 147, 149, 159, 161, 162, 163

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**